

Plano de Ação

Carlos Eduardo Gomes Ribeiro

Diretor Geral 2025-2029

**Servindo ao Público com Diálogo,
Inovação e Transparência**



Apresentação

Professor do IFES – Campus Cachoeiro desde dezembro de 2012. Entre 2019 e 2022, atuei como coordenador do curso de Engenharia Mecânica, período em que apesar das dificuldades, mantive uma atuação ativa na organização acadêmica e administrativa da área, com amplo diálogo com a equipe da coordenadoria, os órgãos colegiados e os alunos do curso.

Minha formação acadêmica integra as áreas tecnológica e educacional. Sou graduado em Tecnologia em Metalurgia e Materiais (2003), com Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional (2007). Concluí especialização lato sensu em Matemática e Estatística (2009), além de mestrado e doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais (2011 e 2015). Também realizei diversos cursos de curta duração nas áreas de gestão, educação e tecnologia.

Antes de ingressar no IFES, atuei por dois anos no setor de rochas ornamentais, na área de gestão de produção e manutenção. Em seguida, lecionei no ensino técnico, profissionalizante e superior, em instituições como o SENAI-ES, a Faculdade de Tecnologia de Cachoeiro de Itapemirim (FACI), o Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo (UNES – atual Multivix) e a Escola Estadual Presidente Luebke em Vargem Alta.

Atuo em pesquisa há quase duas décadas, com diversos trabalhos publicados em periódicos científicos, anais de congressos e capítulos de livros, muitos dos quais amplamente citados na literatura. Em reconhecimento a parte desse trabalho de pesquisa, recebi o prêmio de melhor projeto na 4ª Mostra Inova FINDES.

Atualmente, integro a Coordenadoria de Engenharia Mecânica do IFES e a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), onde contribuo com o ensino, com projetos de pesquisa aplicada e com a análise de processos relacionados à carreira docente. Tenho buscado integrar minha experiência técnica e acadêmica à missão institucional, promovendo uma educação pública, gratuita e de qualidade, voltada ao desenvolvimento local e regional.

Proposta de Gestão

A proposta de gestão que apresento à comunidade Campus Cachoeiro de Itapemirim baseia-se em princípios de escuta ativa, planejamento coletivo e compromisso com os valores que regem os Institutos Federais.

Apresento a seguir os eixos centrais da minha proposta, com ações alinhadas à legislação que rege os Institutos Federais, aos desafios atuais do campus e às necessidades manifestadas pela comunidade acadêmica das quais já tenho conhecimento.

1. Infraestrutura e Espaços de Trabalho

O campus tem avançado na reorganização de sua infraestrutura, com obras recentes e readequações importantes. Ainda assim, há demandas e possibilidades de melhoria que precisam ser debatidas coletivamente. Defendo que qualquer intervenção futura nos espaços físicos seja guiada por critérios técnicos, pedagógicos e institucionais, garantindo um uso eficiente, equitativo e planejado do espaço público.

- Reorganização interna de salas com capacidade ociosa, por meio de divisões físicas, ampliando a disponibilidade de ambientes para aulas.
- Avaliar a necessidade de reestruturação dos espaços das coordenadorias, buscando atender critérios do MEC para obtenção de uma melhor avaliação dos cursos.
- Avaliar a necessidade de criação de novos laboratórios de ensino.
- Criar um novo ponto de acessibilidade próximo ao Bloco 10.
- Buscar ativamente por emendas parlamentares com todos os representantes do Estado do Espírito Santo, no intuito de viabilizar melhorias estruturais e a aquisição de equipamentos, em benefício de toda a comunidade escolar.

2. Segurança e Manutenção dos Laboratórios

Garantir a segurança nos laboratórios é essencial para preservar a integridade de estudantes, técnicos e docentes, além de assegurar a qualidade das atividades de ensino e pesquisa. Para isso, é necessário avaliar e adequar continuamente as condições desses espaços, com base em critérios técnicos e pedagógicos.

- Realização de levantamento técnico das condições de segurança dos laboratórios.

- Elaboração de plano de correção de irregularidades, com prazos, prioridades e busca ativa por recursos para execução.
- Criação de normas de uso e acesso aos laboratórios, classificando os usuários por níveis de acesso.

3. Integração com a Comunidade e o Setor Produtivo

A ampliação da oferta de cursos e ações institucionais deve ser orientada por escuta ativa da comunidade e diagnóstico das demandas locais. O fortalecimento do vínculo com o setor produtivo e com a sociedade amplia as oportunidades de formação e reforça o papel do campus no desenvolvimento regional.

Além disso, propõe-se o fortalecimento do diálogo com coordenadorias de curso, sindicatos patronais e órgãos públicos, com vistas a:

- Levantar demandas e avaliar a capacidade de oferta de cursos, projetos de extensão e pesquisa aplicada;
- Criar uma agenda de visitas técnicas a empresas da região, articulada com as coordenações dos cursos;
- Incluir visitas técnicas como parte da programação oficial da Semana Acadêmica (JACITEC), promovendo maior integração entre teoria e prática;
- Estabelecer parcerias com sindicatos, empresas e órgãos públicos para financiar ações institucionais, como cursos FIC, projetos de extensão, pesquisa aplicada e programas de qualificação, ampliando a sustentabilidade e o impacto social do campus.

4. Inovação e Tecnologia na Gestão

A adoção de tecnologias digitais na gestão institucional pode simplificar rotinas, reduzir burocracias e liberar os servidores para atividades mais estratégicas. Inovar na gestão é valorizar o tempo, a eficiência e a qualidade do trabalho desenvolvido no campus.

- Utilizar ferramentas de TI e inteligência artificial para automação de processos internos;
- Avaliar e promover a integração entre sistemas de gestão já existentes, otimizando tempo e aumentando a eficiência administrativa;

- Desenvolver sistema para facilitar a elaboração dos planos e relatórios individuais de trabalho dos docentes;
- Implementar processo seletivo interno para a escolha dos diretores auxiliares, baseado em critérios técnicos e objetivos.

5. Inclusão, Diversidade e Saúde

A valorização da diversidade, da saúde e das humanidades é parte essencial da formação integral dos estudantes. Promover ações voltadas a essas áreas contribui para um ambiente escolar mais acolhedor, consciente e comprometido com o bem-estar coletivo.

- Instituir a Semana de Saúde, Meio Ambiente e Humanidades, com a suspensão das atividades letivas regulares durante o período, para que estudantes e servidores possam participar de palestras, oficinas, rodas de conversa e atividades culturais promovidas pelos núcleos temáticos, valorizando a formação cidadã, a inclusão, a diversidade e o compromisso com as questões socioambientais;
- Realizar campanhas educativas para alunos e servidores: educação no trânsito, relacionamentos abusivos, prevenção ao uso de drogas, gravidez na adolescência, exames preventivos e qualidade de vida.

Considerações Finais

Nosso campus é um espaço público de excelência, construído com muito esforço coletivo. A proposta que aqui apresento é um ponto de partida para um mandato comprometido com a escuta, o planejamento conjunto e a construção de soluções inovadoras, sempre com respeito à legislação, aos documentos institucionais e, acima de tudo, às pessoas.

Estou à disposição para o diálogo, pois acredito que é com escuta e compromisso que se constrói uma educação verdadeiramente transformadora.

Envie sugestões, demandas e agende conversas através dos endereços abaixo:



@cadu.if



(28) 99965-5574



cegribeiro1234@gmail.com